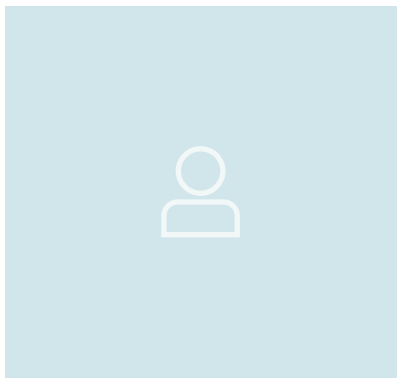
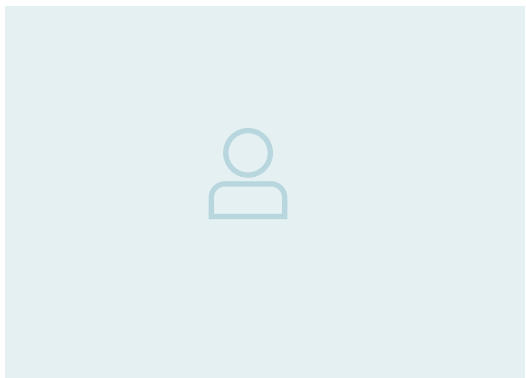
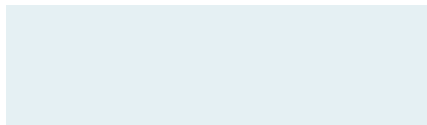
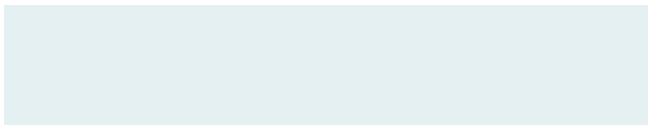
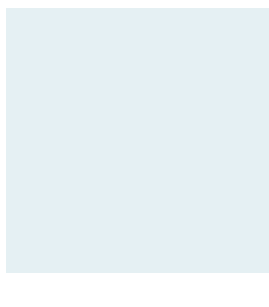
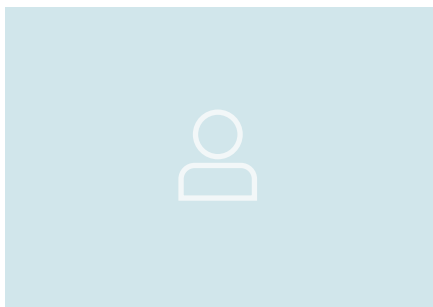


AÇÃO DE FORMAÇÃO  
Contexto Familiar em CAD



**Relatório  
Síntese**



**AÇÃO DE FORMAÇÃO**

**Contexto Familiar em CAD**



## Introdução

---

Nos **dias 7, 9, 13, 15, 22 e 24 de setembro de 2021** decorreu, através da plataforma *Webex Meetings*, a **ação de formação “Contexto Familiar em CAD”**, com **21 horas**.

A ação de formação teve como objetivos sensibilizar os profissionais para a importância da família nos processos de desenvolvimento e autonomização dos indivíduos, nas idades mais jovens, e nos processos de reabilitação.

O **programa formativo** teve como formadores **Rui Pedro Ramos da Silva** (Mestre em Psicologia da Educação (ISPA); Terapeuta Familiar (SPTF) a exercer atualmente funções na DICAD/ARSLVT) e **António Coelho** (Psicólogo Clínico, Assistente Social, Terapeuta Familiar (SPTF), Formador e Supervisor - Barragem Fundação Portuguesa para Estudo Prevenção e Tratamento das Dependências).

## Programa Formativo

---

À semelhança de outros sistemas sociais, a família constitui-se como fator protetor no desenvolvimento de jovens seguros, com autoestima e com capacidade de estabelecer relações positivas e satisfatórias consigo próprios e com os outros. Para tal o reforço da estrutura familiar e a consolidação de competências parentais constituem uma estratégia preconizada nos programas de

prevenção. Criar ambientes que favoreçam o estabelecimento de relações familiares positivas, por via da comunicação emocional positiva, do estabelecimento de normas e limites, do acompanhamento e supervisão parental e sensibilização aos riscos dos CAD, constituem fatores que facilitam a construção de alicerces equilibrados para o desenvolvimento das famílias.

Do mesmo modo em momentos de crise, de fragilidade e dependência, o papel que a família assume pode facilitar percursos de reabilitação sustentados e duradouros. Constitui-se assim um aliado de elevado potencial nos processos preventivos e reparadores, pelo que deverá ser chamada a desempenhar este papel da forma adequada.

O programa formativo foi dividido em sessões, cada sessão com a duração de 3h30.

### Sessão 1 | 7 de setembro de 2021

Intervenção Sistémica: princípios e conceitos. Definição de limites. Sistemas familiares e modelos de intervenção.

### Sessão 2 | 9 de setembro de 2021

Sistemas familiares e modelos de intervenção (continuação).

### Sessão 3 | 13 de setembro de 2021

O papel da família enquanto fator protetor no desenvolvimento dos jovens. É impossível não ser dependente. A crise da adolescência. Os comportamentos aditivos como tarefa desenvolvimental. Os comportamentos



aditivos como tentativa falhada de adaptação e de resolução de problemas.

**Sessão 4 | 15 de setembro de 2021**

Intervenção terapêutica. Pacientes involuntários.

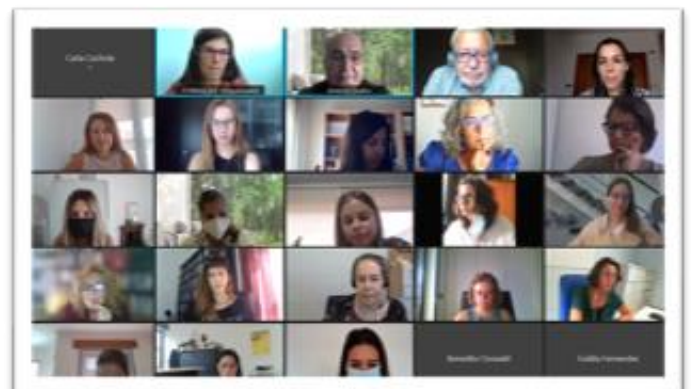
A intervenção sistêmica e a legitimação do pedido de intervenção.

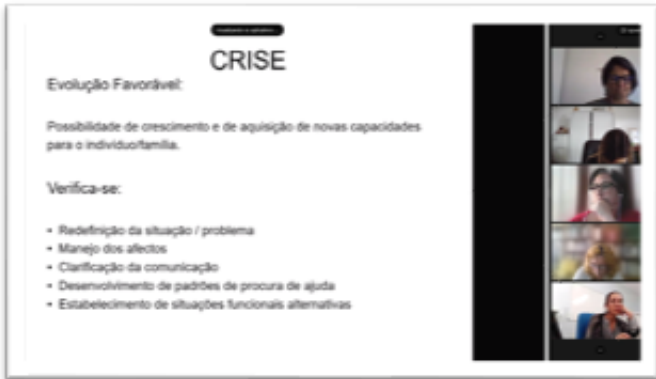
**Sessão 5 | 22 de setembro de 2021**

As crises familiares. Os comportamentos aditivos integrados na disfunção familiar. A estrutura da organização familiar. A terapia de casal. O ciclo de vida da família. A linha da vida familiar. O genograma familiar. Rituais, mitos e segredos.

**Sessão 6 | 24 de setembro de 2021**

Grupos de famílias. A intervenção de rede. Comunidades terapêuticas.





### Caracterização Geral dos Formandos

---

A ação de formação *online* “**Contexto Familiar em CAD**”, contou com 28 participantes, maioritariamente do sexo feminino (96%) e com idades compreendidas entre os 40 e os 49 anos (47%) e os 30 e 39 anos (21%) (Figura 1 e 2).

Ao nível de **habilitações literárias**, dos participantes 54% possuem licenciatura e 46% mestrado (Figura 3) em diferentes áreas tais como psicologia, medicina, enfermagem, serviço social, sociologia, e educação social/animador sócio cultural (Figura 4).

**Profissionalmente 83%** dos participantes são técnicos superiores e encontram-se a exercer funções em organismos públicos e privados: SICAD, na ARS/DICAD/CRI, em IPSS/ONG, e RAA/RAM (Figura 5 e 6).

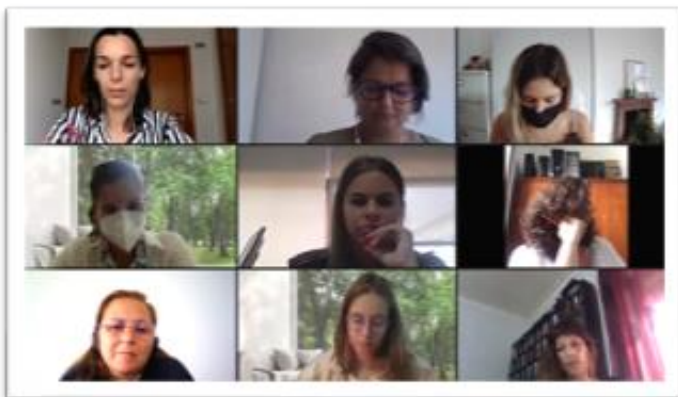
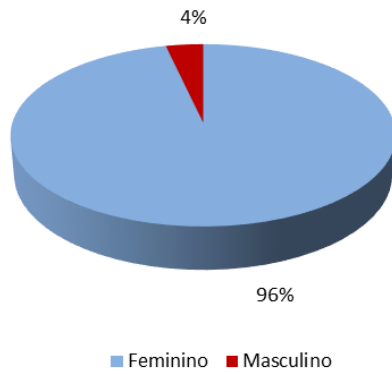




Figura 1

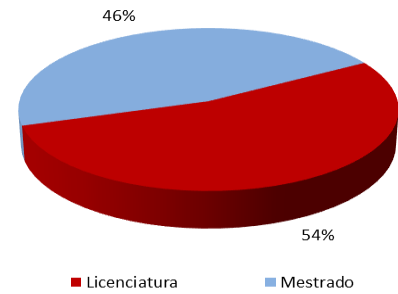
Género (N=28) (%)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 3

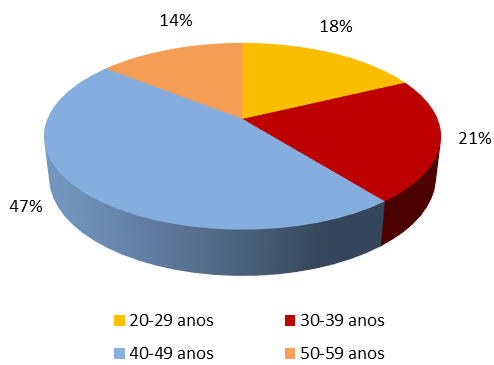
Habilitações Literárias (N=28) (%)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 2

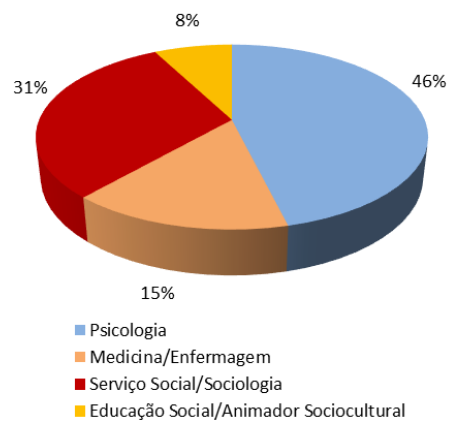
Intervalo Etário (N= 28) (%)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 4

Designação das Habilitações Literárias (N=28) (%)

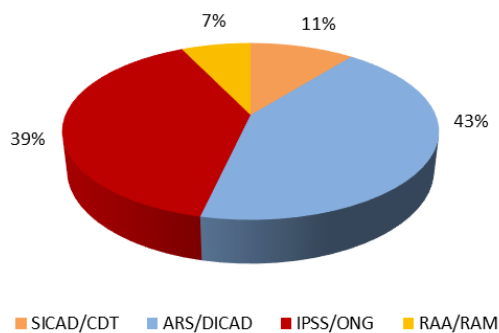


Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição



Figura 5

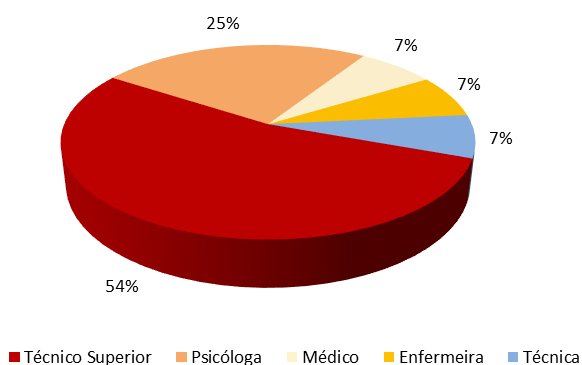
Serviço de Origem (N=28) (%)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 6

Grupo Profissional (N=28) (%)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

## Avaliação Pós-Formação

No final da ação de formação foi solicitado a todos os formandos o preenchimento de um **questionário online de avaliação global da formação**, anónimo, com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento e melhoramento da qualidade da oferta formativa do SICAD. O questionário continha questões fechadas, que foram tratadas através de análise estatística descritiva, e questões abertas às quais se procedeu a análise de conteúdo.

Pretendeu-se recolher informação sobre a **opinião geral** da ação de formação; a **equipa de formadores** e **organização** da formação bem como **os aspetos mais positivos** da formação, os aspetos **a melhorar** em futuras ações de formação e os **temas de maior importância** para o desempenho das funções profissionais dos participantes.

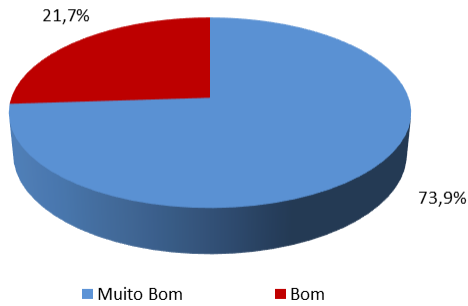
### Opinião Geral

Deste modo e como se pode verificar na Figura 7, a **ação de formação, em termos globais**, foi avaliada por **73,9%** dos participantes com **“Muito Bom”**.



Figura 7

Classificação Global de Formação (N= 23)



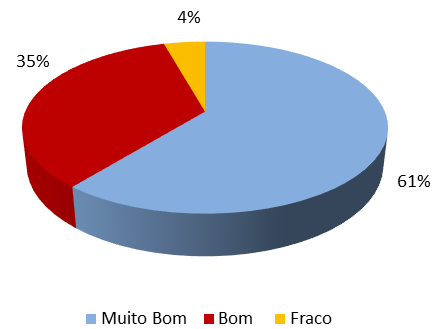
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Relativamente à **Opinião Geral** dos participantes sobre a formação, avaliada numa escala de “Muito Bom” até “Muito Mau”, sobressaíram como pontos mais positivos a **“pertinência dos temas”** considerada como  muito bom por 78,3% dos participantes, seguido da **“resposta aos objetivos da formação”** e **“contributo da Formação para a sua realização e desempenho profissional”** tidas como  muito bom por 65% dos participantes. O item sobre a **“compreensão dos conteúdos expostos/Conhecimentos adquiridos”** foi, também, considerado por 61% dos participantes como  muito bom.

Como aspetos menos relevantes ainda que positivos temos a destacar as **“competências técnicas adquiridas”** apontada por 56,5% dos participantes como bom e o **“equilíbrio entre a exposição prática e teórica”** assinalada como  muito bom por 47,8% dos participantes.

Figura 8

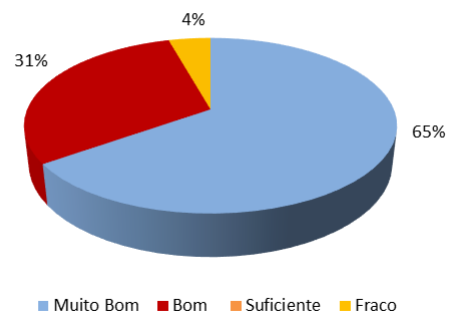
Correspondência com as Expetativas Iniciais (N= 23)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 9

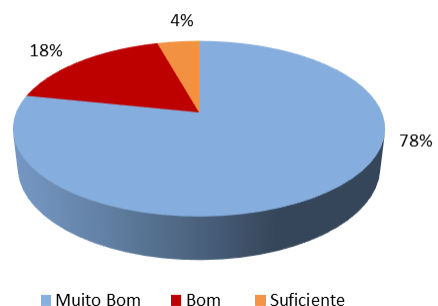
Resposta aos Objetivos da Formação (N= 23)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 10

Pertinência dos Temas (N= 23)

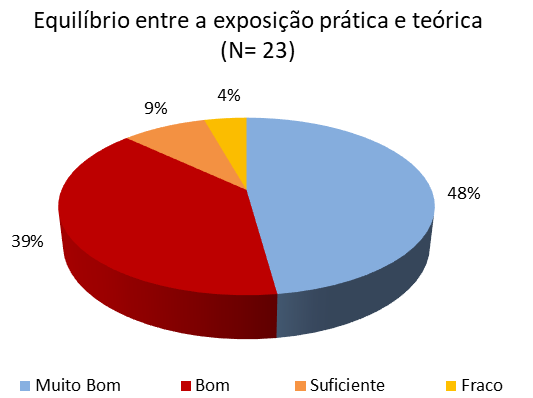


Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



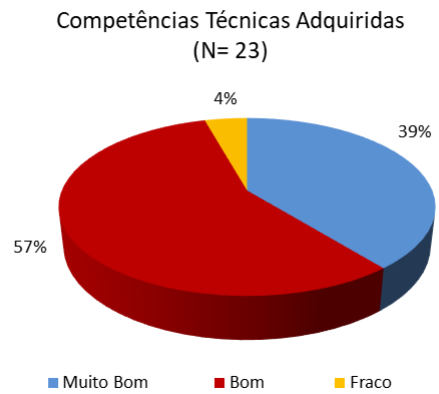


Figura 11



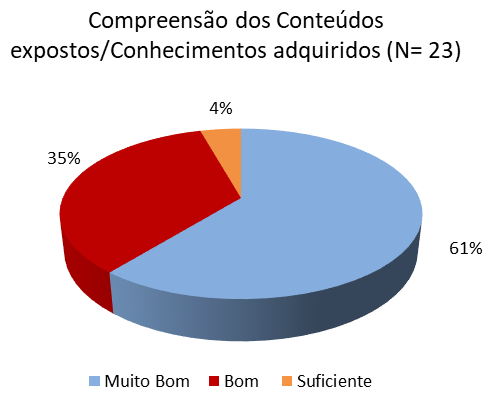
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 14



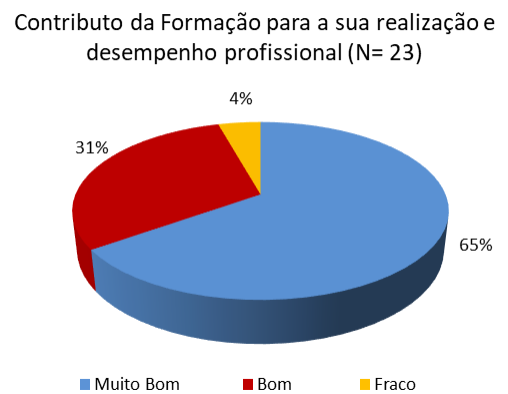
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 12



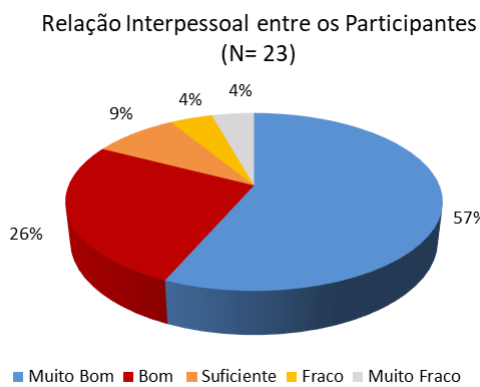
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 15



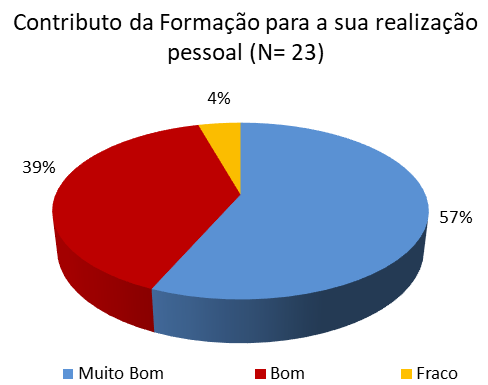
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 13



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 16



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



## Equipa de Formadores

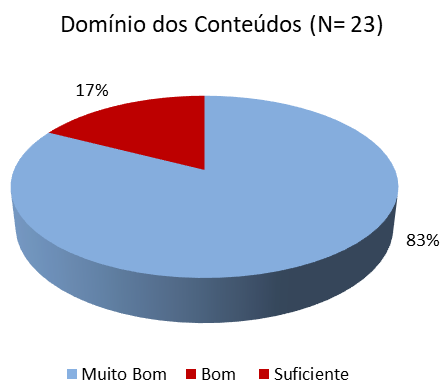
No que respeita à **Equipa de Formadores**, verifica-se uma **satisfação global** da parte dos participantes, que avaliaram os formadores com  muito bom  por 78,3%.

Salientam-se como pontos mais positivos a “**facilidade de contacto e de relação dos formadores com o grupo**” considerada como  muito bom  por 96% dos participantes, seguida do “**domínio de conteúdos**” por parte dos formadores apontada com  muito bom  por 83% dos participantes.

O “**esclarecimento de dúvidas**” (78%) e a “**clareza na exposição das intervenções/matéria**” (74%) foram também avaliados como  muito bom  pelos participantes.

Ainda de destacar a “**organização e qualidade das intervenções/matérias**” e a “**motivação para a participação**” assinaladas por 57% dos participantes como  muito bom .

Figura 17



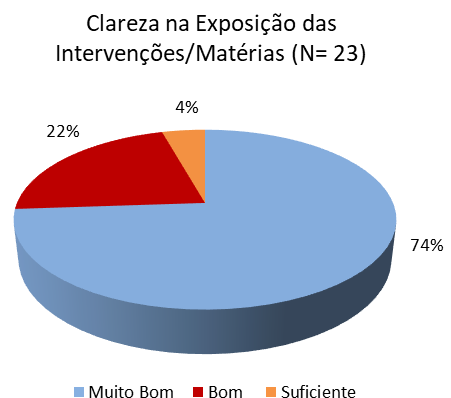
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 18



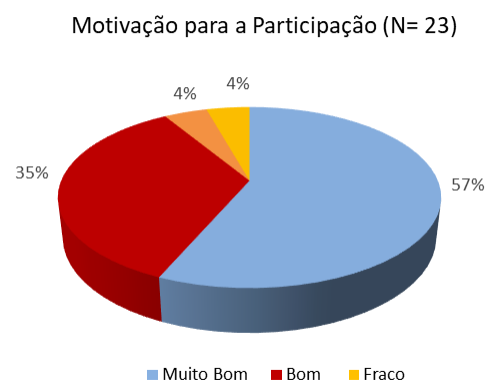
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 19



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 20

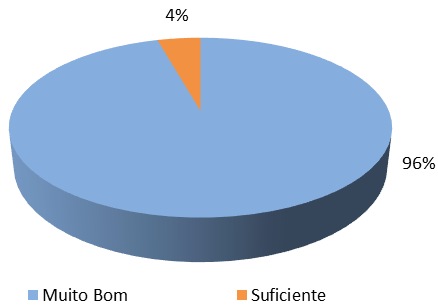


Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



Figura 21

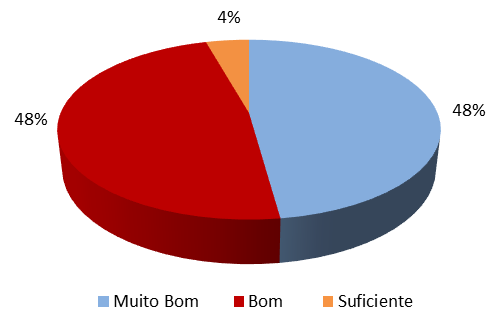
Facilidade de Contacto e de Relação com o Grupo (N= 23)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 24

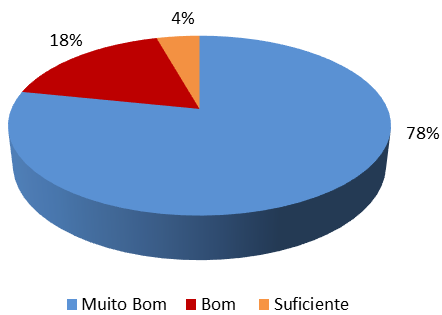
Documentação e Bibliografia Disponibilizada (N= 23)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 22

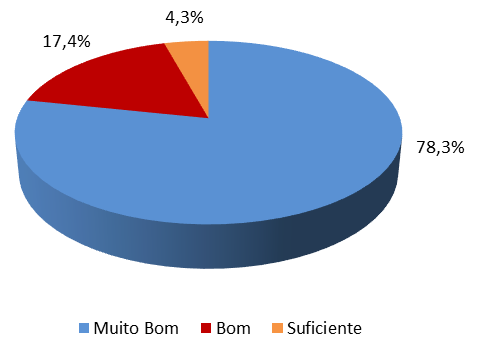
Esclarecimento de Dúvidas (N= 23)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 25

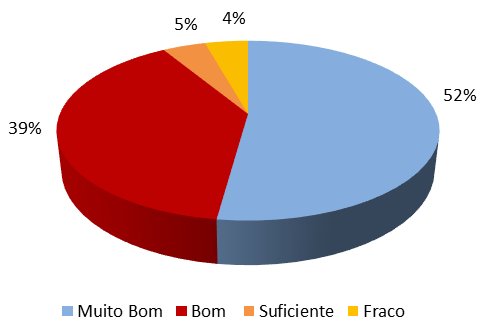
Classificação Global dos Formadores (N= 23)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 23

Adequação dos Métodos Pedagógicos (N= 23)



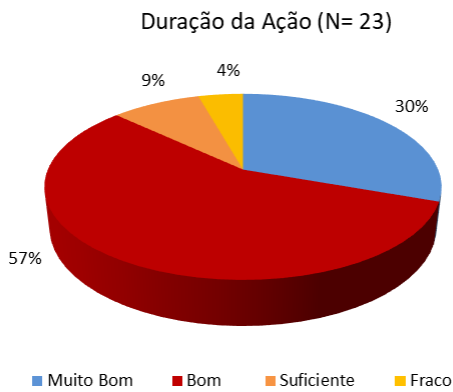
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



## Organização

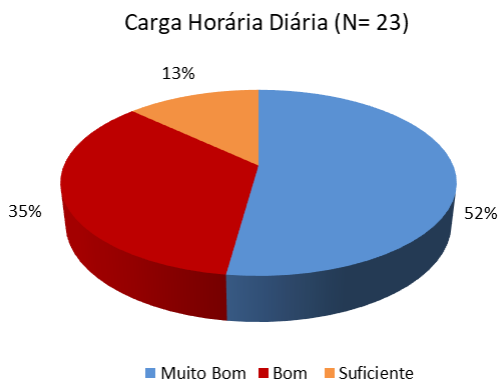
Ao nível da **Organização** os participantes mostraram-se mais satisfeitos no que respeita à “**organização técnico administrativa**” apontada como  muito bom por 74% e à “**duração da ação**” considerada por 57% dos participantes como  muito bom (Figuras 26 a 28).

Figura 26



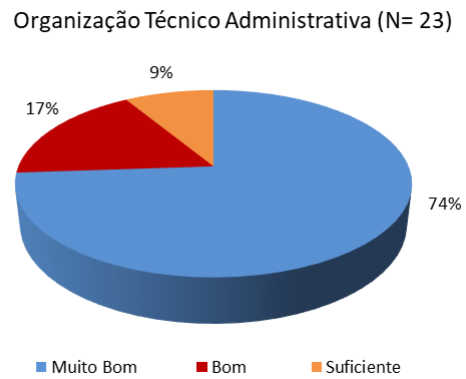
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 27



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 28



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



## Aspetos globais da formação

---

Através da aplicação do questionário pós formação pretendeu-se, ainda, analisar os **aspetos mais positivos** da formação, os **aspetos a melhorar** em futuras ações formativas e os **temas mais importantes** para o desempenho das funções profissionais dos participantes.

Assim e no que concerne aos **três aspetos mais positivos** desta ação de formação (responderam a esta questão 17 dos 23 participantes), destacam-se:

- 1-** No que respeita à equipa de **formadores a competência, experiência, conhecimento e excelência dos formadores**. De salientar a referência à excelente complementaridade das intervenções da dupla de formadores.
- 2-** Relativamente aos **conteúdos** de salientar o **excelente domínio e exposição dos conteúdos** e a **pertinência e relevância dos temas**. A **aquisição de novos conceitos e experiências vividas** e a **atualização de conhecimentos**, foram também aspetos sublinhados pelos participantes.
- 3-** Outros aspetos evidenciados pelos participantes centraram-se nas **dinâmicas de grupo, exercícios de grupo e a abordagem prática de casos clínicos** durante a formação. Foram realçados os

conhecimentos práticos dos formadores na promoção de discussões em grupo e suas dinâmicas. A **interação dos formadores com os formandos, os conhecimentos transmitidos e a organização** foram também enfatizados pelos formandos.

Dos **três aspetos a melhorar em futuras ações formativas** (responderam a esta questão 10 dos 23 participantes), destacam-se:

- 1-** **Aumentar a carga horária** de forma a aprofundar os temas e a dar continuidade à formação;
- 2-** **Maior equilíbrio entre a componente teórica e prática**, cedência dos conteúdos de modo a acompanhar a formação;
- 3-** O ideal seria a formação decorrer em **horário pós-laboral**.

Relativamente aos **2 temas mais importantes para os participantes para o desempenho das suas funções profissionais** (responderam a esta questão 11 dos 23 participantes), salientam-se:

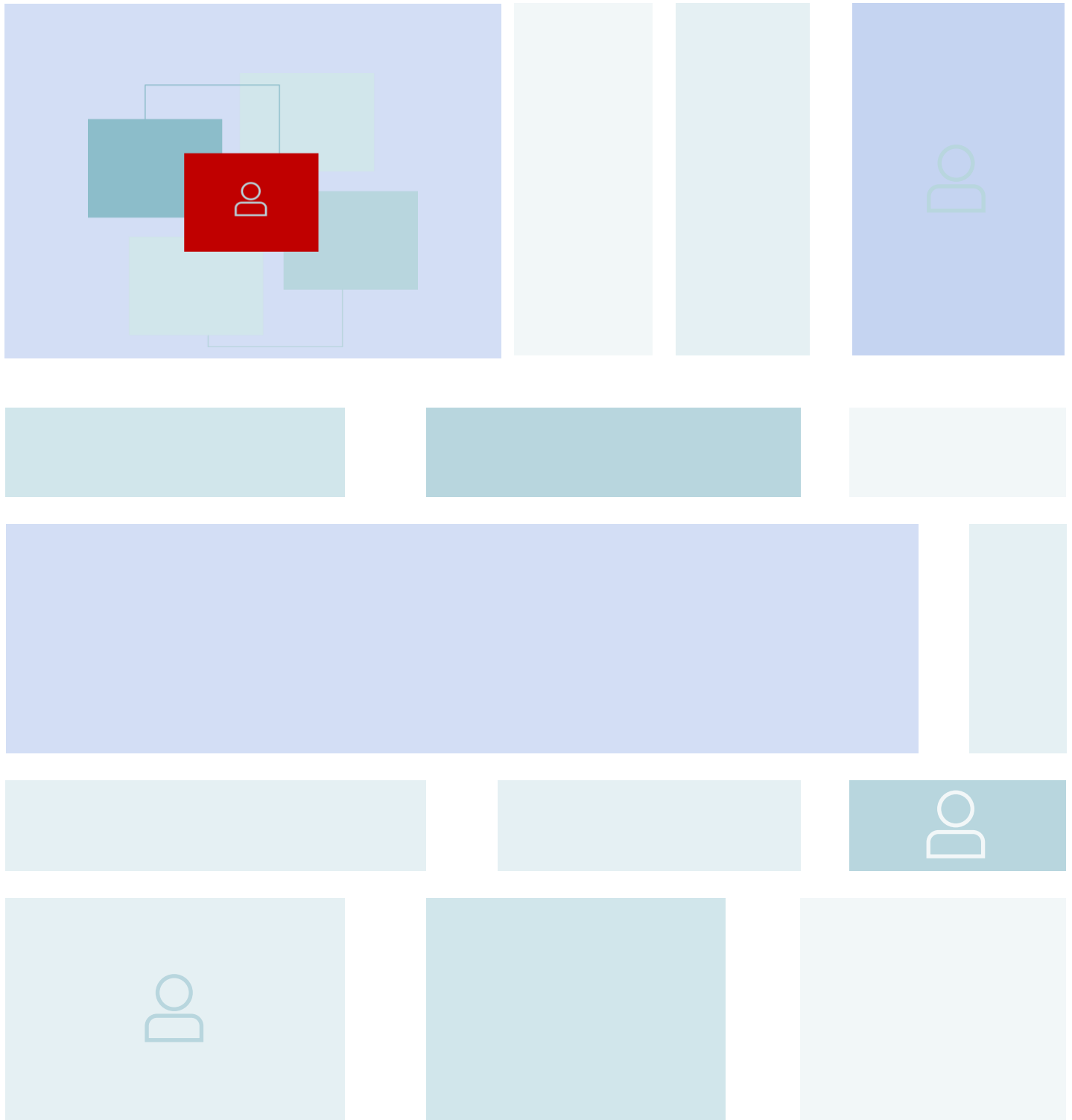
- 1-** *Supervisão*;
- 2-** Abordagem clínica das diferentes adições;
- 3-** Entrevista motivacional, intervenção com dupla patologia.

A título de **observações finais** destacam-se as sugestões de:

- Replicar a formação, de forma a dar oportunidade a todos os profissionais;



- Organizar encontros periódicos e sequenciais, com o mesmo grupo de formandos e formadores, no intuito de consolidar conhecimentos com a prática e troca de experiências, melhorando a intervenção (socio terapêutica, sistêmica, ...) e conseqüentemente, o bem-estar e a esperança, mediando o potencial de transformação das famílias/pacientes que procuram os profissionais.



Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, SICAD

*General-Directorate for Intervention on Addictive Behaviours and Dependencies*

Tel: +351 211 119 000 | E-mail: [sicad@sicad.min-saude.pt](mailto:sicad@sicad.min-saude.pt) | [www.sicad.pt](http://www.sicad.pt)